

Arquitetura moderna em Santa Maria: uma análise de residências modernistas de 1955 a 1975

RAPHAEL DIAS RIBEIRO ¹, CLARISSA DE OLIVEIRA PEREIRA ²

¹ Autor, Arquitetura e Urbanismo, UNIFRA

² Orientadora



UFRGS
PROPEAQ

XXV SIC
Salão Iniciação Científica

CSA - Ciências Sociais e Aplicadas

INTRODUÇÃO

A presente pesquisa tem como propósito de estudo, uma seleção de casas modernistas na cidade de Santa Maria, no Rio Grande Do Sul, datadas entre 1955 e 1975. Essa investigação também visa analisá-las para, posteriormente, agrupá-las por semelhança. Dessa forma, poder-se-á compreender como o movimento moderno foi compreendido nesta região e as influências que sofreu. O movimento moderno foi introduzido no Brasil em meados dos anos trinta, quando nossos arquitetos modernistas e suas equipes instalaram no Rio de Janeiro o Palácio Gustavo Capanema. Nas décadas seguintes, um grande avanço econômico no país se instalou, consolidando a urbanização e novos rumos ao modernismo brasileiro, provocando a multiplicação de obras de residências uni e multifamiliares. Partindo disso, fixou-se nesta pesquisa um período de vinte anos (1955-1975) para estudo, devido às características específicas reconhecidas que caracterizavam os domicílios da época. A pesquisa encontra-se em fase de análises e agrupamento das obras.

METODOLOGIA

Para a realização desta pesquisa, fez-se um levantamento preliminar de doze casas, de diferentes arquitetos e engenheiros da cidade e de outras localidades. Esse número de obras foi estipulado devido à dificuldade de acesso às informações em outros domicílios. Essa pesquisa faz parte de um projeto intitulado: “Velhos Modernos: Casas modernistas em Santa Maria”, sob a orientação de três professores envolvidos neste estudo.



Projeto inicial de uma das residências em análise

Para tal, foi feito um levantamento de dados e documentos, que seriam fotos, entrevistas aos atuais proprietários e a obtenção mediante a Prefeitura Municipal da cidade do projeto inicial (desenhos técnicos) das casas. Por conseguinte, começou-se a redesenhar as residências e analisá-las seguindo um roteiro. Esse procura analisar primeiramente o lugar, levando em consideração o terreno e orientação solar. Em seguida fazem-se análises de função, circulação, distribuição, forma, materiais e técnicas construtivas do período em que foram construídas. Por fim, realiza-se uma crítica no que diz respeito aos autores do projeto e ao estado atual das casas, percebendo as modificações do estado inicial.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a realização desta pesquisa, está sendo possível catalogar essas moradias em análises (grande parte delas estudadas pela primeira vez), visto que possuem grande importância para o nosso patrimônio histórico. Além disso, pretende-se investigar o estado atual considerando as transformações e analisando os elementos que ainda estão presentes, visando entender como foi interpretado o movimento moderno no interior do estado de Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, L.T. David Libeskind. São Paulo: EDUSP, 2007

BRUAND, Yves. Arquitetura Contemporânea no Brasil. Trad. Ana M. Goldberger. São Paulo: Perspectiva, 1981

SEGAWA, Hugo. Arquiteturas no Brasil 1900-1990. São Paulo: EDUSP, 2002.

SCHLEE, A. A arquitetura residencial unifamiliar de Santa Maria. 1960-1970 In: Ágora .vol.8, n.1e2. EDUNISC. Santa Cruz do Sul, 2003.